

DE AGOSTO DE 2006 A ABRIL DESTE ANO, INSTITUIÇÃO FEZ 331 ATENDIMENTOS DE VÍTIMAS DE AGRESSÕES FÍSICAS, PSICOLÓGICAS, VERBAIS E SEXUAIS

Vitória: Bonfim é o 1º em casos de violência contra mulher

Conclusão é resultado de estudo do Centro de Atendimento a Vítimas

DANIELLY CAMPOS
dcampos@redgazeta.com.br

O Bairro Bonfim tem uma triste liderança: é o campeão

em casos de violência contra a mulher na Capital. A conclusão é fruto de um estudo realizado pelo Centro de Atendimento a Vítimas de Violência e Discriminação.

De agosto de 2006 a abril deste ano, 331 atendimentos feitos na instituição foram de vítimas de agressões físicas, psicológicas, verbais e sexuais. Na maioria dos casos, os agressores são homens.

Bairro Bonfim registrou 23 casos. No topo da lista estão outros bairros de baixa renda,

como Bairro da Penha, Itararé, Santa Marta e São Pedro III. No entanto o número de vítimas em Jardim Camburi e Santo Antônio, compostos por pessoas de classe média, estão entre os dez primeiros do ranking.

“Não acredito que a violência só acontece na periferia. Um dos fatores para que esses bairros tenham ficado na liderança da estatística pode ser a proximidade com o centro. Isso facilita a denúncia. Mas ela acontece em qualquer classe

social. O problema é que nem todas dão queixa”, enfatizou a secretária de Cidadania e Direitos Humanos de Vitória, Nildete Turra.

De acordo com ela, os dados revelam que muitas mulheres procuram ajuda quando estão com hematomas. “Algumas só denunciam quando a situação se agrava. O dado mostra também que, a maioria dos agressores usam a força física na violência para se mostrarem superiores”, ressaltou a secretária.

RANKING DA VIOLÊNCIA

- 1º. Bonfim: 23 casos
- 2º. Bairro da Penha: 22
- 3º. Itararé: 20
- 4º. Santa Marta: 19
- 5º. São Pedro III: 17
- 6º. Jardim Camburi e Santo Antônio: 16
- 7º. Resistência: 15
- 8º. Andorinhas e São Pedro V: 14

Conferência vai discutir direitos e realidade da mulher

O estudo sobre violência doméstica em Vitória será apresentado na II Conferência Municipal da Mulher, que acontecerá na próxima sexta-feira e no sábado, no Centro Integrado de Cidadania (CIC), em Itararé, na Capital. Na pauta do evento constam outros temas relativos à questão da mulher, como discriminação, mercado de trabalho, educação e relação do gênero e poder. Segundo a secretária municipal de Cidadania e Direitos Humanos, Nildete Turra, o congresso é aberto a todos. “Na sexta-feira, a abertura do evento acontecerá às 18 horas. No sábado, o evento começa às 7h30. Vamos formar grupos de discussão e de trabalho para que as idéias possam ser estudadas e realizadas”, disse.

Onde buscar ajuda

■ **Delegacia da Mulher de Vitória:** 3388-2481

■ **Delegacia da Mulher de Vila Velha:** 3137-9195

■ **Delegacia da Mulher de Cariacica:** 3136-3118

■ **Delegacia da Mulher da Serra:** 3255-1171

■ **Delegacia da Mulher de Cachoeiro:** 3155-5082

■ **Delegacia da Mulher de Colatina:** 3177-7121

■ **Delegacia da Mulher de Linhares:** 3264-2139

■ **Centro de Atendimento à Vítima de Violência e Discriminação de Vitória:** 3382-6703

■ **Programa de Atendimento a Vítimas de Violência Sexual (Pavivis):** 3335-7184

■ **O programa funciona de segunda a sexta-feira, de 7h30 às 18 horas. Nos finais de semana, o plantão é realizado durante 24 horas, no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (Hucam), o Hospital das Clínicas, que fica localizado em Maruípe, em Vitória**

■ **Disque-Denúncia:** 181
■ **Para passar a informação a respeito da agressão ou do agressor não é preciso se identificar**

■ **Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes):** 190

DRAMA REAL

“Até hoje levo as cicatrizes comigo”

27 anos, vítima de violência

“Nos dois primeiros anos do casamento, ele me batia quando bebia. Também me seguia e criava ilusões de que o traía. Mas, como prometia que iria melhorar, continuei o casamento. Depois do nascimento do meu segundo filho, as agressões pioraram e, inclusive, eram feitas na frente de amigos. Se a violência tivesse acontecido em bairro simples, seria pelo menos ouvida. Mas, na classe alta, as pessoas fingem que isso não acontece. Pensei que não iria resistir, mas saí de casa com meus filhos, só com a roupa do corpo. Até hoje levo as cicatrizes dessa vida triste.”

OS NÚMEROS

62% das agressões são físicas

38% dos casos são de violência verbal, sexual e psicológica

72% das vítimas são mulheres

65% das vítimas trabalham

88% das agressões acontecem em casa

57% da violência geram hematomas

17% das agressões resultaram em cortes, arranhões e queimaduras

RÁPIDAS

Ex-prefeito de Aracruz preso com munições

O ex-prefeito de Aracruz Luiz Carlos Cacá Gonçalves foi detido na tarde de segunda-feira e encaminhado para o Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) de Laranjeiras, na Serra. A polícia encontrou dez projéteis de arma de fogo na casa dele. Cinco eram de festim. As outras eram de um fuzil e de calibres 32, 38, 380 e 765. O delegado José Luiz Pazeto, responsável pelo caso, disse que espera uma nova determinação judicial para transferir o ex-prefeito para o Quartel da Polícia Militar, em Maruípe, Vitória, já que ele tem curso superior. Cacá Gonçalves foi prefeito de Aracruz entre 1996 e 2004.

Em menos de 12h, oito roubos contra comércios

Oito estabelecimentos comerciais da Grande Vitória foram alvo de bandidos na manhã e na tarde de ontem. Em Vitória, três homens armados assaltaram a Papeleria Stock, em Bairro República, e levaram um celular, dinheiro e bijuterias. No Centro, uma loja foi arrombada, e dois computadores foram levados. Em Santo Antônio, uma banca de revistas foi assaltada. Em Aribiri, Vila Velha, quatro homens roubaram a loja Elpla, levando R\$ 480,00 e três celulares. Na Praia da Costa, uma loja de roupas femininas foi arrombada, e em Itapô um petshop foi arrombado. Na Serra, cinco criminosos levaram mercadorias da loja Moda Atual, no bairro Feu Rosa. Já em Guarapari, na Praia do Morro, houve arrombamento numa loja.